

15/03/2016 10:55 - O troca troca de partidos expõe a incoerência e o oportunismo político, de olho apenas na próxima eleição...

... está aberta a temporada de troca partidária, que expõe a total inconsistência de princípios daqueles que foram eleitos pela legenda P... e agora por uma questão oportunista eleitoral trocam de partido como quem troca de casaca; ou seja, uns vira-casaca. Esquecendo-se completamente do Estatuto, do ideário e do programa do partido pelo qual o povo os elegeu. Com raras exceções, não há justificativa para esse comportamento perdulário.

Para ficar apenas na "prata da casa" analisa-se a seguir o caso de três parlamentares que saíram do PT: vereadores Jurandir Bengala de Porto Velho e Maria Simões de Cacoal, além do deputado estadual Ribamar Araújo. O primeiro segue sempre o último, já os dois últimos são notórios "paladinos da moralidade", especializados em criticar principalmente, quando não exclusivamente, administrações petistas.

Maria Simões passou todo o mandato de vereadora abrindo Comissões Processantes e Comissões Parlamentares de Inquérito (CPI) contra a administração petista de Cacoal, todas invariavelmente arquivadas pela própria Câmara de Vereadores ou pela Justiça, por absoluta falta de fatos e provas. Ou seja, um completo desserviço, atrapalhou e muito a administração em vez de se dedicar a uma atuação parlamentar mais eficaz para o município; mas a sede pelos holofotes da imprensa foi maior.

"Doutor" Ribamar, como gosta de ser chamado, era um crítico feroz da administração petista de Porto Velho fundada em 2012, denunciando horrores e cobrando punições a torto e a direito; entretanto, contemporaneamente era um cordeirinho em relação às administrações do ex-governador Ivo Cassol e à gestão de Valter Araújo na Assembleia Legislativa, esta que veio a ser desnudada pela Operação Termópilas. Em relação ao atual prefeito da Capital, que tem uma administração amplamente rejeitada pela população, Ribamar foi silente a maior parte do tempo.

Eis que ambos saíram do PT alegando não concordar com as mazelas existente e com envolvimento de alguns dirigentes da sigla nas denúncias da Lava Jato. Maria Simões ainda fez um estágio rápido na Rede de Marina Silva, mas deve ter avaliado que não teria viabilidade eleitoral e já fez mais uma troca. Agora, ambos os paladinos da moralidade, probidade e dos bons costumes finalmente encontraram o partido ideal, "probo e imaculado": o Partido da República (PR).

Aconteceu neste final de semana a festa de filiação dos dois paladinos da moralidade no PR, ambos muito sorridentes ao lado da grande liderança política que controla o PR no Estado, Senador Ivo Cassol. O PR em Rondônia é apenas um partido satélite do PP do Senador Ivo Cassol, tão satélite que quem abençoou e sacramentou a filiação dos dois foi o polêmico senador, cujo partido, o PP, é o campeão da Lava Jato, com 31 parlamentares denunciados pelo Procurador Geral da República no Supremo Tribunal Federal.

Enfim, Maria Simões poderá finalmente implementar o seu grande projeto de "acabar com a corrupção" em Cacoal, através do seu novo partido sob o comando do senador Ivo Cassol. À santidade em pessoa, que atende pelo nome de 'Doutor' Ribamar, caberá igualmente alvissareira missão de tornar Porto Velho um exemplo de probidade para o Brasil e o mundo, também com o auxílio do intrépido e polêmico senador Ivo Cassol.

E depois se estranha o fato dos eleitores estarem a cada dia mais descrentes dos partidos e dos políticos, além da corrupção que grassa, a incoerência predomina e o oportunismo eleitoreiro prevalece.

** Itamar Ferreira é bancário, sindicalista, formado em administração de empresas e pós-graduado em metodologia do ensino, ex-secretário de trânsito de PVH, presidente da CUT-RO e acadêmico de direito na FARO.*

Fonte: Itamar Ferreira